

**Alfafa: rainha das forrageiras**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1987

Cód. Acervo: 13372

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13372>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)



Os pequenos agricultores estão usando cada vez mais a alfafa na alimentação dos animais. Na forma de feno faz parte das rações e é também muito utilizada como pasto verde.

## QUANDO CORTAR



No verão, no outono e na primavera a alfafa deve ser cortada no início do florescimento, quando apresenta 10 a 20% de flores.

No inverno, quando a planta não floresce, a alfafa deve ser cortada quando o rebrote na base da planta atingir o tamanho de 5 centímetros.

## ALTURA DE CORTE



Seja qual for a época do ano, a alfafa nunca deve ser cortada a menos de 7 centímetros acima do solo. Este cuidado evitará o corte da brotação nova, garantindo a duração do alfafal por mais anos.

## MANUTENÇÃO DO ALFALFAL

Para manter o alfafal produzindo bem, por muitos anos, são necessários os seguintes cuidados:

- Fazer a adubação anual.
- Controlar os inços através de capinas.
- Cortar a alfafa na altura de 7 centímetros acima do solo.
- Combater as pragas sempre que for necessário.



## FENO DE ALFAFA



No Rio Grande do Sul o agricultor faz feno de alfafa assim:

- A alfafa é cortada antes do meio-dia.
- Fica na lavoura durante toda a tarde.
- À tardinha é feita a amontoa e a alfafa cortada é sempre coberta com uma lona.
- No outro dia, pela manhã bem cedo, a alfafa é espalhada.
- Depois do meio-dia, se não estiver muito quente, o feno de alfafa é recolhido para o galpão.
- Se estiver muito quente, o material não é recolhido, pois as folhas cairão. Neste caso, o feno é recolhido à tardinha.

# RAINHA DAS FORRAGEIRAS ALFAFA





A alfafa é conhecida há muito tempo no Rio Grande do Sul. Esta forrageira perene, da família das leguminosas, chegou ao Brasil procedente dos países do Prata por volta de 1850. Sua origem é o Sudoeste da Ásia.

Desde aquela época a leguminosa aumentou bastante no Estado, chegando a alcançar perto de 30 mil hectares. Há poucos anos atrás, sob a alegação de que era uma planta muito exigente em fertilidade de solo e porque as rações para animais eram relativamente baratas, a alfafa deu lugar a outras plantações.

Hoje, com as rações caras e com a existência de adequada tecnologia de produção, está retornando às propriedades, onde é cada vez mais usada na alimentação dos animais.

Em nosso Estado uma lavoura de alfafa pode dar de 6 a 8 cortes por ano, produzindo aproximadamente 10 toneladas de feno por hectare.

Pode ser plantada em todo o Rio Grande do Sul.

## LOCAL

A alfafa prefere solos profundos, bem drenados, sem muita umidade e não muito arenosos.

Como cresce devagar no início, o lugar escolhido deve ser livre de inços, para evitar a concorrência enquanto as platinhas de alfafa forem pequenas.

É melhor organizar o alfafal perto da casa.

**TODO AGRICULTOR PODE TER SEU ALFALFAL.**



## CALAGEM

Decidido o local, a primeira providência é tirar uma amostra de terra que represente bem a área escolhida. Em seguida mandar ao laboratório para análise.

Resultados da análise na mão, o próximo passo é colocar as quantidades de calcário recomendadas para corrigir a acidez do solo.

O calcário deve ser misturado ao solo, até a profundidade de 20 centímetros, no mínimo 6 meses antes do plantio da alfafa.

## ADUBAÇÃO DE PLANTIO

A adubação corretiva e a adubação de manutenção podem ser feitas juntas, perto da época de plantio. Os adubos devem ser espalhados a lanço, bem misturados com a terra numa profundidade de 20 centímetros.

Na adubação de plantio podem ser usados só adubos químicos, só esterco, ou os dois juntos. Para decidir qual a melhor solução e as quantidades a usar, o produtor deverá buscar a orientação do técnico de sua confiança. Ele fará as recomendações, com base nos resultados da análise do solo.

## ADUBAÇÃO ANUAL

Todos os anos é preciso fazer uma readubação no alfafal. Da mesma forma que na adubação de plantio, na adubação anual pode ser usado só adubo químico, só esterco ou adubo químico e esterco juntos. Esta adubação deve ser feita, também, com base nos resultados da análise do solo. O produtor deve procurar orientação com o técnico de sua confiança.

**ATENÇÃO:** Seja qual for a adubação escolhida, é necessária também a aplicação anual de 20 quilos por hectare de BÓRAX, a lanço.

## VARIEDADE

A alfafa crioula é a mais produtiva e por isso é a variedade indicada para o Rio Grande do Sul.



A alfafa crioula dá um bom feno colonial, que deve ter em torno de 18% de proteína bruta e até 15% de umidade.

## INOCULAÇÃO DE SEMENTES



A alfafa é planta capaz de retirar nitrogênio do ar através de bactérias que formam pequenos nódulos nas suas raízes.

Mas, para que isso aconteça, é necessário fazer a inoculação das sementes, isto é, usar inoculante.

**ATENÇÃO:**

Existe um inoculante só para alfafa.

**INOCULAR A SEMENTE E COLOCAR NITROGÊNIO DE GRAÇA NA TERRA.**

A inoculação deve ser feita da seguinte maneira:

- Molhar as sementes com uma mistura de goma arábica e inoculante. Para 1 hectare misturar 1 pacote de 100 gramas de inoculante, mais ou menos 1 litro de goma e 12 quilos de semente. Misturar muito bem.

- Em seguida, adicionar nas sementes 6 quilos de carbonato de cálcio ou calcário muito fino, misturando novamente até que todas as sementes fiquem bem cobertas com o pó.

Sementes preparadas assim são chamadas sementes peletizadas.

**ATENÇÃO:**

A goma arábica pode ser comprada pronta ou preparada em casa. Para fazer a goma em casa use 350 gramas de pedra de goma arábica e dissolva em meio litro de água quente.

## QUANDO E COMO PLANTAR

O plantio deve ser feito de preferência no outono ou então no início da primavera. Para 1 hectare de alfafa são necessários 12 quilos de sementes limpas e com boa germinação.

As sementes inoculadas devem ser plantadas a 1 centímetro de profundidade, em linhas, na distância de 30 centímetros uma da outra.

**O OUTONO É A MELHOR ÉPOCA PARA PLANTAR ALFABA.**